



ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLÉGIO DIRIGENTE DO CAMPUS JACAREZINHO, DE 24/11/2016

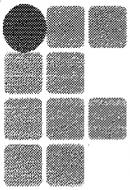
Aos vinte e quatro dias do mês de novembro de dois mil e dezesseis, às dezesseis horas e doze minutos, na sala 02 do Bloco Didático 2, nas dependências do Instituto Federal do Paraná – *Campus* Jacarezinho, reuniu-se o Colégio Dirigente do *Campus*, em reunião extraordinária, sob a presidência do Diretor Geral, Prof. Rodolfo Fiorucci e os seguintes membros, conforme a lista de presença: Ana Lucia Ferracioli Pontes e Milena Daphne Sanches Silva, representantes titulares do corpo discente; Samuel Braga, representante suplente do corpo discente; Matheus Teixeira de Almeida, representante titular do corpo técnico-administrativo; Carlos Alberto Fonseca Jardim Vianna e Héber Renato Fadel de Moraes, representantes titulares dos coordenadores de curso; David José de Andrade Silva e Mairus Antônio Prete, representantes titulares do corpo docente; Moisés Evangelista e Rafael Ribas Galvão, membros natos por ocuparem, respectivamente, os cargos de Diretor Administrativo e Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão. O presidente realizou a verificação de quórum e, tendo o quantitativo regimental para iniciar a sessão, esclareceu que a reunião não seria secretariada pelas servidoras vinculadas ao Gabinete da Direção. Assim, solicitou que um dos membros se voluntariasse para secretariar. David José de Andrade Silva atendeu ao pedido voluntariando-se para ser o secretário *ad hoc*. Ato contínuo, o presidente iniciou a sessão com os **Informes da Presidência**. O presidente informou que o Campus recebeu uma visita da Pró-Reitoria de Ensino (PROENS) há aproximadamente duas semanas, cujo objetivo era obter mais informações sobre o novo ensino médio integrado e o sistema eletrônico de registro das atividades de ensino das turmas que seguem essa metodologia em virtude do processo em tramitação no Conselho Superior (CONSUP). Na avaliação do presidente, a equipe técnica visitante demonstrou satisfação com o que foi apresentado e ficaria somente a pendência dos cursos de Eletrotécnica e Mecânica para tramitar a abertura. O presidente também comentou brevemente sobre a participação do Campus na comissão mista do Senado Federal que discute a reforma do Ensino Médio no dia 16 de novembro e o primeiro lugar no prêmio concedido pelo SEBRAE ao Campus como instituição de ensino de Educação Empreendedora no âmbito regional e estadual. Sobre o recurso interposto para aprovação do curso de Engenharia em Controle e Automação, o presidente disse que, provavelmente, não seria incluso na pauta da reunião do CONSUP ainda no ano corrente. Por fim, o presidente informou que o Campus conseguiu antecipar a compra de materiais de consumo após a liberação de dez por cento do orçamento contingenciado e, em seguida, aproveitou o ensejo para agradecer a equipe de compras que dedicou-se intensamente, inclusive no recesso escolar de outubro, para cumprir com o prazo de realização das compras. Findos os informes, o presidente iniciou a **Ordem do Dia** com os seguintes pontos de pauta para discussão e deliberação: **1) Calendário Acadêmico 2017**. O presidente passou a palavra para o Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão, Rafael Ribas Galvão para apresentar a proposta de calendário para o ano letivo de 2017. Rafael Ribas Galvão disse que o calendário foi baseado em parte no do ano letivo de 2016 com alguns acréscimos de datas, como: a previsão de pontos facultativos; a inclusão do evento Balaio Cultural e as Rodas de Conversa com periodicidade bimestral; a inserção de eventos por área (Ciências Humanas, Ciências da Natureza, Linguagens e Técnica) como forma de preparação para o SEPIN Campus. Rafael Ribas Galvão mostrou aos presentes que os dias letivos serão duzentos e dez, com a previsão de sábados letivos no primeiro e no segundo semestres. Em seguida, os membros apresentaram suas

Milena
David

[Handwritten signatures and initials]



dúvidas, as quais foram respondidas pelo Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão, e, por unanimidade, aprovaram o calendário do ano letivo de 2017. **2) Calendário de reposição de dias letivos de 2016.** Rafael Ribas Galvão explicou que uma circular interna do IFPR orientou os *campi* que foram ocupados pelo movimento estudantil a apresentar o calendário de reposição dos dias letivos durante a ação política para cumprir com os duzentos dias letivos exigidos por lei. Ainda com a palavra, o diretor apresentou uma proposta de considerar os dias em que estudantes de todos os cursos e docentes participaram da FICAFE – Feira Internacional de Café Especiais do Norte Pioneiro do Paraná, a qual ocorreu concomitantemente à ocupação ao longo de três dias. Em discussão, após considerar as alternativas possíveis para cumprir com o calendário, os membros votaram unanimemente pela aprovação da proposta da Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão. **3) Suspensão ou não das vagas ofertadas para o curso técnico subsequente em Arte Dramática.** O presidente colocou que a PROENS está realizando um levantamento de dados sobre a situação dos cursos no que concerne à procura, à diplomação, à relação de docentes por estudante (RAP), cuja meta dos Institutos Federais é de um professor para cada vinte estudantes, e à viabilidade administrativa de manutenção dos cursos. Dentre os resultados obtidos, o presidente disse que a oferta de vagas no curso de Arte Dramática estaria sendo questionado pela pró-reitoria, tendo em vista que, desde 2012, possui pouca procura, e, mesmo com a realização de sorteios públicos para o preenchimento das vagas, prossegue com alto índice de desistência. O presidente também destacou que, para o processo seletivo em andamento, somente onze candidatos se inscreveram para o certame e, para a abertura da turma, são necessárias vinte e quatro matrículas, o que implicará em novo sorteio público, cuja decisão de execução é exclusiva do *campus*, para atingir o número mínimo. Em seguida, conforme orientação da PROENS, explicou que realizou uma reunião com o colegiado do curso momentos antes de pautar o assunto no CODIC, relatando que o posicionamento do colegiado de Arte Dramática era pela manutenção da turma 2017. Após, o presidente abriu para inscrições para manifestação dos demais membros e entregou o relatório onde continha as matrículas, as desistências e as certificações desde 2012. Carlos Alberto Vianna posicionou-se contrário à suspensão da turma 2017, salvo se não conseguissem atingir o número mínimo de matrículas, a partir das seguintes considerações: ociosidade do espaço físico no período noturno; a situação de carga horária baixa em ensino dos docentes específicos, tal qual ocorreu com a suspensão abrupta dos outros cursos noturnos (Alimentos, Eletromecânica e Informática). Ele complementou sua fala propondo que o curso repensasse sua proposta para atrair mais público. Rafael Ribas Galvão, sendo colaborador do curso e acompanhante das atividades dele, destacou que, mediante o cenário atual de desvalorização das artes e da expressão corporal na proposta de reforma do ensino médio nacional, seria uma perda significativa para o Campus a suspensão da turma, mesmo entendendo as dificuldades administrativas que a permanência gere para a gestão. Mairus Antônio Prete argumentou que o curso tem um alto potencial para inserção na comunidade, seja por meio de projetos de extensão ou intervenções artísticas, mas carece de um trabalho mais intenso de divulgação para obter melhor visibilidade. Matheus Teixeira de Almeida manifestou-se favorável à manutenção da turma 2017. Héber Renato Fadel de Moraes posicionou-se pela oferta da turma 2017 e também propôs que o colegiado estudasse alternativas para o curso, como a oferta na modalidade concomitante, considerando o apelo do teatro em estudantes do ensino médio. Ana Lucia Ferracioli Pontes iniciou sua fala avaliando o sorteio público como prejudicial para o vestibular e também apontou para uma nova proposta para o curso, como uma oferta no Ensino Médio Integrado. Moisés Evangelista destacou que os



números assustam e que, administrativamente, o curso demanda um investimento muito alto e caberia à comunidade do *campus* avaliar se estaria disposta a continuar aportando recursos em algo que, à parte a questão pedagógica, produz resultados aquém da capacidade. Por outro lado, o Diretor Administrativo avaliou que, se o curso necessita de um tratamento diferenciado, e isso havia sido detectado há alguns anos, não se poderia tomar uma decisão imediata, principalmente pela administração superior tomar como parâmetro algumas questões que não foram consideradas em sua abertura, a qual também deveria ter sido precedida de estudo de viabilidade, o que não foi feito. Por fim, Moisés Evangelista destacou novamente que o curso necessita ser rediscutido para que se verifique sua longevidade e demanda antes de decidir pela suspensão. David José de Andrade Silva considerou estranha a solicitação da pró-reitoria de se fazer essa discussão prestes a encerrar o ano letivo, principalmente após a expectativa gerada pela divulgação do processo seletivo e a inscrição dos candidatos já efetivada. Relembrou que o próprio calendário acadêmico da PROENS reserva o prazo para a discussão no campus até o dia 30 de abril o que, em seu entendimento, postergaria a responsabilidade para o colegiado analisar as propostas dos membros do CODIC para a mesma data em 2017. Por fim, David José de Andrade Silva julgou temerário atender a demanda de uma pró-reitoria *pro-tempore* em tal situação, principalmente pela expectativa de, caso a sentença do juiz seja dada em fevereiro próximo como tem sido divulgado, provavelmente haveria nova mudança de gestão e as consequências poderiam ser piores. Em seguida, o presidente fez uma análise das falas e das propostas de encaminhamento, entendendo que há o desejo da comunidade de manter a turma 2017, mas que há um forte indicativo que o colegiado de curso necessite apresentar uma proposta que seja longa e viável para investir. Para tal, o presidente, com anuência dos membros, propôs que o CODIC encaminhasse um documento ao colegiado do curso com as observações apresentadas e solicitou celeridade na confecção da ata para informar à CODIC do encaminhamento. Por fim, agradeceu a presença de todos e, às dezessete horas e cinquenta minutos, encerrou

David José de Andrade Silva
 Moisés Evangelista
 Raphael F. F. F.

Moisés D.S. Silva
 Raphael F. F. F.

Raphael F. F. F.
 Moisés Evangelista

Raphael F. F. F.

Moisés Evangelista
 Raphael F. F. F.
 Moisés Evangelista

Raphael F. F. F.

